

TÉCNICA DIAGNÓSTICA DA ORIGEM DAS HALITOSES ATRAVÉS DO TESTE ORGANOLÉPTICO BUCAL E NASAL

Autor: Maurício Duarte da CONCEIÇÃO

Clínica Halitus – Centro de Tratamento dos Odores Bucais, São Paulo – Brasil



INTRODUÇÃO

Objetivo: descrever uma técnica clínica diagnóstica nomeada **HALITUS** (*Halitus = ar expirado*), para permitir o diagnóstico da origem do mau odor da respiração, através do teste organoléptico, realizado com pacientes na prática clínica diária. As possibilidades de diagnóstico são diagnosticar uma halitose de origem **NASAL**, **BUCAL** ou **SISTÊMICA** ou ainda, a presença de 02 das causas de halitose mencionadas acima, ocorrendo concomitantemente.

Alguns autores já haviam mencionado a possibilidade do diagnóstico da Halitose através do teste organoléptico:

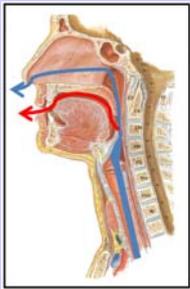
1-) "A maneira mais simples de distinguir causas bucais de não bucais é comparando o odor proveniente da boca do paciente com aquele saído do nariz. Se o odor for primariamente da boca, uma causa bucal pode ser deduzida". (Grapp GL, 1933 apud Rosenberg, 2006, p. 476).

2-) Tangerman & Winkel, 2008, também mencionaram que "A Halitose extra-bucal originada no sangue poderia ser uma manifestação de uma doença séria. Portanto, é de suma importância diferenciar a halitose bucal da halitose extra-bucal. Isto pode ser feito facilmente comparando o ar expirado pela boca com o ar expirado pelo nariz".

MÉTODOS

DEPENDENDO DOS RESULTADOS DOS TESTES ORGANOLÉPTICOS NASAL E BUCAL, A ORIGEM DO MAU ODOR DA RESPIRAÇÃO PODE SER DIAGNOSTICADO COMO BUCAL, SISTÊMICO OU NASAL OU AINDA, DEVIDO A 02 CAUSAS CONCOMITANTES.

CAUSA BUCAL: Se o teste organoléptico é positivo (*existe uma alteração diagnosticada como sendo considerada halitose*) somente para o ar expirado pela boca, a alteração tem uma causa bucal, sendo as doenças das amígdalas uma exceção, porque, ainda que estas estejam localizadas na transição da boca com a orofaringe, o mau odor delas tem uma repercussão bucal..



Cor azul: hálito natural
Cor vermelha: mau odor

*** 90 a 95% dos casos**

* 1-) Quirynen *et al.* Characteristics of 2000 patients who visited a halitosis clinic, J Clin Periodontol, 2009.

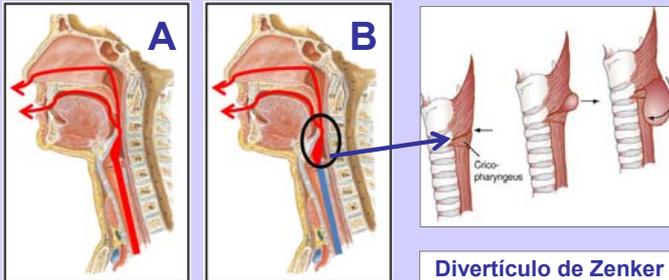
2-) Tangerman A & Winkel E G, Extra-oral halitosis: an overview, J. Breath Res, 2010.

CAUSE SISTÊMICA: Se o teste organoléptico for positivo para o ar expirado pela boca e também pelo nariz, com a mesma característica de odor, a alteração tem uma causa sistêmica (halitose extra-bucal originada no sangue) – FIGURA A.

EXCEÇÕES:

- 1-) Doenças da orofaringe e hipofaringe e *Divertículo de Zenker* – FIGURA B.
- 2-) Doenças do trato respiratório inferior (câncer, enfisema ou abscesso pulmonar, etc.)

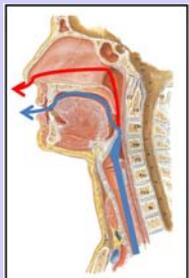
Cor azul: hálito natural
Cor vermelha: mau odor



Divertículo de Zenker

Cor azul: hálito natural
Cor vermelha: mau odor

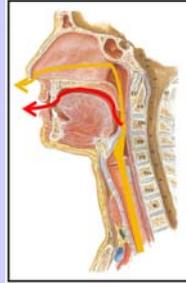
CAUSA NASAL: qualquer origem possível de mau odor localizada na cavidade nasal, seios paranasais e adjacências.



CAUSAS CONCOMITANTES : Finalmente, se o teste for positivo para o ar expirado pela boca e pelo nariz, com 02 odores diferentes, uma causa concomitante está acontecendo:

EXISTEM 02 POSSIBILIDADES PARA UMA HALITOSE CONCOMITANTE:

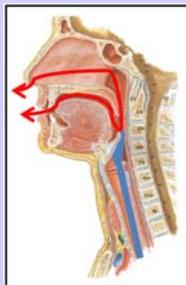
1-) Causas **BUCAIS** e **SISTÊMICAS** ocorrendo concomitantemente



Cor mostarda: mau odor mais fraco
Cor vermelha: mau odor mais forte

Mau odor vindo dos pulmões (halitose extra-bucal originada no sangue) que se torna mais forte ao passar pela boca, devido a uma halitose de causa bucal.

2-) Causas **NASAIS** e **BUCAIS** ocorrendo concomitantemente



Cor azul: hálito natural
Cor vermelha: mau odor

Esta possibilidade somente pode ser verificada após tratar as causas de halitose bucal. Se o mau odor **NASAL** persistir, uma halitose bucal e nasal estava ocorrendo concomitantemente. É muito rara. Encaminhar o paciente para um otorrinolaringologista.

ORIGEM DO MAU ODOR DA RESPIRAÇÃO DETECTADA ATRAVÉS DO TESTE ORGANOLÉPTICO

TESTE ORGANOLÉPTICO BUCAL	TESTE ORGANOLÉPTICO NASAL	ORIGEM DO MAU ODOR DA RESPIRAÇÃO
Normal	Normal	Hálito Natural
Mau odor	Normal	Halitose Bucal (90 a 95 % dos casos)
Mau odor	Mau odor	Halitose Sistêmica (Halitose extra-bucal originada no sangue)
Mau odor com uma intensidade mais forte	Mau odor com uma intensidade mais leve	Halitose bucal com Halitose sistêmica ocorrendo concomitantemente
Normal	Mau odor	Halitose Nasal

A técnica HALITUS de origem das halitoses foi testada e avaliada em 381 pacientes da Clínica Halitus, nas cidades de São Paulo e Campinas, estado de São Paulo, Brasil, nos anos de 2008 e 2009.

RESULTADOS

A precisão da técnica HALITUS na prática clínica diária provou ser altamente confiável e útil para procurar pela origem de uma possível causa, em casos de mau odor da respiração.

CONCLUSÕES

Com esta técnica clínica diagnóstica, nós esperamos ajudar os clínicos a diagnosticar a origem do mau odor da respiração em seus pacientes quando quer que ocorram, facilitando o diagnóstico e tratamento do problema, melhorando assim, os resultados dos tratamentos.

Endereço para correspondência : Rua Apeninos, 930 – Cj. 42 – Paraíso
São Paulo/SP – Brasil – e-mail: drmauricio@clinicahalitus.com.br